



**Continuação do Parecer n. 18.769**

**Decide:**

– **Emitir**, por unanimidade, **Parecer Favorável** à aprovação das Contas de Governo do Administrador do Executivo Municipal de **Arvorezinha**, correspondentes ao exercício de **2014**, gestão do Senhor **Luiz Paulo Fontana**, em conformidade com o artigo 3º da Resolução TCE n. 1009/2014, **cientificando a Origem** para que promova o saneamento das falhas apontadas nos autos, as quais deverão ser, necessariamente, objeto de verificação em futura auditoria;

– **Encaminhar** o presente parecer, bem como os autos que embasaram o exame técnico procedido, à Câmara Municipal de Vereadores, para os fins de julgamento estatuído no parágrafo 2º do artigo 31 da Constituição Federal.

Plenário Gaspar Silveira Martins,  
15 de dezembro de 2016.

**Presidente**

\_\_\_\_\_  
**CONSELHEIRO ALEXANDRE POSTAL**

**Relator**

\_\_\_\_\_  
**CONSELHEIRO PEDRO HENRIQUE POLI DE FIGUEIREDO**

\_\_\_\_\_  
**CONSELHEIRO ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER**

**Estive presente:**

\_\_\_\_\_  
**ADJUNTO DE PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS,  
DOUTOR ÂNGELO GRÁBIN BORGHETTI**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
TRIBUNAL DE CONTAS

TRIBUNAL DE CONTAS	
Fl.	Rubrica
426	



## PARECER N. 18.769

Processo n. 001742-02.00/14-7

Processo de Contas de Governo do Administrador do Executivo Municipal de **Arvorezinha**, referente ao exercício de **2014**. Falhas formais e de controle interno. Cientificação. **Parecer Favorável**.

**A Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul**, reunida em Sessão Ordinária de 15 de dezembro de 2016, em cumprimento ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 31 da Constituição Federal e artigo 71 da Constituição Estadual;

– considerando o contido no Processo n. **001742-02.00/14-7**, de Contas de Governo do Administrador do Executivo Municipal de **Arvorezinha**, Senhor **Luiz Paulo Fontana**, referente ao exercício de **2014**;

– considerando o fato de o Balanço-Geral da Administração Municipal e demais documentos que integram o referido Processo de Contas de Governo conterem tão somente falhas de natureza formal, não prejudiciais ao erário, bem como outras de controle interno, decorrentes de deficiências materiais ou humanas da Entidade, devidamente comprovadas nos autos, as quais, na sua globalidade, não comprometem as contas em seu conjunto, embora ensejem cientificação no sentido de sua correção para os exercícios subsequentes;

